



## Distúrbios musculoesqueléticos

# OSTEOARTRITE EM CÃES



A osteoartrite é o distúrbio da articulação canina mais prevalente, estimando-se que afete 20% dos cães adultos. Caracteriza-se por sinais clínicos como a claudicação, rigidez e dificuldade para subir ou subir escadas.

Os fatores de risco incluem excesso de peso, lesão articular prévia ou condições ortopédicas de desenvolvimento, aumento da idade, genética e tamanho (ou seja, raças grandes e gigantes). Na osteoartrite, tanto a inflamação quanto o estresse oxidativo contribuem para a cartilagem e outros danos ao tecido articular. Uma abordagem de gerenciamento multimodal, incluindo nutrição direcionada, pode ajudar a melhorar a mobilidade em cães com osteoartrite, bem como diminuir a progressão dos danos articulares.

### Principais mensagens

- As estratégias nutricionais são a base do controle da osteoartrite em cães.
  - A perda de peso é fundamental em cães com sobrepeso ou obesos com osteoartrite.
    - A perda de peso reduz o estresse mecânico extra colocado nas articulações pelo excesso de peso.
    - Na obesidade, o tecido adiposo libera substâncias pró-inflamatórias, que promovem um estado inflamatório crônico. A perda do excesso de gordura ajuda a reduzir a inflamação.
    - A obesidade está associada ao aumento da produção de radicais livres, portanto a perda de peso também pode ajudar a reduzir o estresse oxidativo e os danos associados ao tecido articular.
    - Pesquisas mostraram que a perda de peso de apenas 6,1% (em média) em cães obesos com osteoartrite diminuiu a claudicação.<sup>1</sup>
  - Uma alta relação proteína para calorias favorece a massa muscular magra enquanto estimula a perda de gordura durante a restrição calórica.
  - Os ácidos graxos ômega-3, o ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido docosahexaenoico (DHA), têm atividade anti-inflamatória, que pode reduzir a claudicação e a degradação da cartilagem.
  - A pesquisa do Purina mostrou que alimentar cães com osteoartrite com uma dieta terapêutica alta em EPA e em DHA pode ajudar a melhorar a mobilidade. Tanto as medições objetivas quanto as subjetivas da claudicação melhoraram significativamente.<sup>2</sup>

*(continua na próxima página)*

## Principais mensagens (continuação)

- A glucosamina é um bloco de construção de cartilagem e, quando suplementada, ajuda a apoiar a cartilagem saudável.
- Antioxidantes, por ex., vitamina E, podem reduzir o estresse oxidativo nas articulações.
- Manter os cães em condição corporal magra ajuda a desacelerar o desenvolvimento da osteoartrite.
  - A pesquisa do Purina mostrou que manter cães em uma condição corporal magra desde filhotes pode retardar ou reduzir o início e a gravidade da osteoartrite do quadril e de múltiplas articulações.<sup>3,4</sup>
  - A pesquisa também mostrou que a idade média na qual 50% dos cães com alimentação magra necessitaram tratamento para osteoartrite foi 3 anos mais tarde do que os cães de controle mais pesados (13,3 versus 10,3 anos de idade).<sup>5</sup>
- Em filhotes de raça grande e gigante, o crescimento rápido e o consumo em excesso de cálcio devem ser evitados para reduzir o desenvolvimento de anormalidades esqueléticas, o que pode aumentar o risco de osteoartrite.

## Referências

1. Marshall, W. G., Hazewinkel, H. A. W., Mullen, D., De Meyer, G., Baert, K., & Carmichael, S. (2010). The effect of weight loss on lameness in obese dogs with osteoarthritis. *Veterinary Research Communications*, 34(3), 241–253. doi: 10.1007/s11259-010-9348-7
2. Moreau, M., Troncy, E., Del Castillo, J. R., Bédard, C., Gauvin, D., & Lussier, B. (2013). Effects of feeding a high omega-3 fatty acids diet in dogs with naturally occurring osteoarthritis. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 97(5), 830–837. doi: 10.1111/j.1439-0396.2012.01325.x
3. Kealy, R. D., Lawler, D. F., Ballam, J. M., Lust, G., Biery, D. N., Smith, G. K., & Mantz, S. L. (2000). Evaluation of the effect of limited food consumption on radiographic evidence of osteoarthritis in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 217(11), 1678–1680.
4. Smith, G. K., Paster, E. R., Powers, M. Y., Lawler, D. F., Biery, D. N., Shofer, F. S., McKelvie, P. J., & Kealy, R. D. (2006). Lifelong diet restriction and radiographic evidence of osteoarthritis of the hip joint in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 229(5), 690–693.
5. Kealy, R. D., Lawler, D. F., Ballam, J. M., Mantz, S. L., Biery, D. N., Greeley, E. H., Lust, G., Segre, M., Smith, G. K., & Stowe, H. D. (2002). Effects of diet restriction on life span and age-related changes in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 220(9), 1315–1320.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.